

# Análise dos Indicadores Econômicos Financeiros da Empresa COSERN



Katiane Avelino de Farias<sup>1</sup>; Kayonara Lourenço da Silva<sup>1</sup>; Polyandra Zampiere Pessoa da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte; <sup>2</sup>Universidade Federal do Ceará

## RESUMO

*Esta pesquisa teve como objetivo geral verificar a situação econômica financeira da Companhia Energética do Rio Grande do Norte (COSERN), durante o período de 2010 a 2015. Os objetivos específicos são: i) identificar o grau de endividamento da empresa; ii) verificar a capacidade de liquidez e rentabilidade; e iii) se a crise no setor de energia no ano de 2012 promoveu variações na situação econômico-financeira. Para tanto se utilizou do tripé da análise de indicadores, isto é, os indicadores de liquidez, rentabilidade e endividamento conforme metodologia de Matarazzo (2010). Os dados foram coletados no site da BM&FBOVESPA, especificamente do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado, no período de 2010 a 2015. Esse período foi escolhido devido ao Full IFRS que alterou a forma de mensuração dos elementos das demonstrações contábeis. Os resultados da pesquisa mostraram que ao longo do período analisado houve oscilações na situação econômico-financeira da empresa. Principalmente quanto a rentabilidade da organização. Contudo, não se pode justificar se foi devido a crise de 2012. Apesar de a partir do ano de 2012 ter ocorrido uma redução do lucro líquido da organização.*

*Palavras chave: Indicadores econômico-financeiros. Situação econômica financeira. COSERN.*

## ABSTRACT

*This research aimed to verify the financial economic situation of the Company Energy of Rio Grande do Norte (COSERN) during the period 2010 to 2015. The specific objectives are: i) identify the extent of the company's debt; ii) to verify the ability of liquidity and profitability; and iii) if the crisis in the energy sector in 2012 promoted changes in the economic and financial situation. For this we used the triple indicators analysis, this is, liquidity indicators, profitability and debt as Matarazzo methodology (2010). Data were collected on the BM & FBOVESPA website, specifically the Balance Sheet and Income Statement in the period 2010 to 2015. This period was chosen because of Full IFRS that changed the way of measurement of the elements of the accounting statements. The survey results showed that over the analyzed period there were fluctuations in the economic and financial situation of the company. Especially as the profitability of the organization. However, it can not be justified if it was because the 2012 crisis. Although from the year 2012 has been a reduction of net income of the organization.*

*Key Words: Economic and Financial Indicators; Economic and Financial Situation; COSERN.*

## 1. INTRODUÇÃO

Os administradores para maximizarem a riqueza das organizações e a tornarem mais competitivas precisam de informações fidedignas sobre a empresa com o objetivo

de auxiliá-los no processo de tomada de decisão. Para tanto, fazem uso da contabilidade. Conforme Matarazzo (2010), a contabilidade tem como objetivo demonstrar a situação econômico-financeira das organizações periodicamente e assim auxiliar os gestores no processo decisório.

Para analisar a situação da organização e gerar informações a contabilidade utiliza a técnica de análise de balanço. A análise de balanço pode ser realizada por diversos métodos, dentre eles tem a análise de indicadores econômico-financeiros, que segundo Matarazzo (2010), é um processo de meditação sobre os demonstrativos contábeis da empresa.

Conforme Assaf Neto (2012), a análise por meio dos indicadores econômico-financeiros colabora com as decisões de diversos usuários que podem ser pessoas físicas ou jurídicas, como: acionistas, fornecedores, clientes e até mesmo concorrentes. Adicionalmente, Zamprogno e Dutra (2013) afirmam que as organizações precisam adotar o método de análise de indicadores para possibilitar a interpretação de maneira objetiva da situação da empresa e auxiliar na formação de opinião pública tanto interna quanto externa sobre a empresa.

Contudo, para que seja possível a análise de indicadores econômico-financeiros é necessária se realizar antes as análises dos demonstrativos contábeis. E conforme Lei nº 6.404/76 e suas alterações, as empresas deverão publicar no fim de cada exercício fiscal os seguintes demonstrativos: a) balanço patrimonial; b) demonstração do resultado; c) demonstração de fluxo de caixa; d) demonstração das mutações do patrimônio líquido; e) demonstração do valor adicionado, os quais possibilitam para realização das análises por intermédio dos indicadores.

Nos últimos tempos, tem-se verificado uma série de discussões a respeito da situação das empresas do setor de energia elétrica no Brasil, devido à escassez de chuvas, mudanças constantes nas tarifas de energia e privatizações, fatos que conforme Silva (2015) tem impactado na situação econômico-financeira das empresas do setor. Nesse contexto, o presente trabalho tem como problema de pesquisa: Qual a situação econômica financeira da Companhia de energia do Rio Grande do Norte (COSERN) no período de 2010 a 2015?

Portanto, o objetivo geral do estudo verificar a situação econômica financeira da COSERN durante o período de 2010 a 2015. Os objetivos específicos são: i) identificar o grau de endividamento da empresa; ii) verificar a capacidade de liquidez e a rentabilidade; e iii) se a crise no setor de energia no ano de 2012 promoveu variações na situação econômico-financeira.

Destaca-se que a COSERN, é uma concessionária de serviço público responsável pela distribuição de energia para 3,4 milhões de habitantes dos 167 municípios Potiguares. A empresa é a sexta maior concessionária de energia elétrica em número de clientes e a quinta em volume de energia fornecida, dentre as 12 da Região Nordeste, controlada pelo Grupo Neoenergia, sendo um dos maiores grupos privado do setor elétrico brasileiro (COSERN; 2016).

Nesse contexto, o estudo se justifica pela representatividade do setor de energia na economia do Estado, tendo em vista que a pesquisa busca conhecer a situação econômico-financeira de empresa COSERN, que nos últimos anos passou por varias alterações tarifarias, além de contribuir para sociedade e para a literatura por ser um conteúdo que impacta diretamente nos indivíduos, pois, a companhia é responsável pela iluminação das residências e dos centros comerciais do estado RN, além de ser uma das maiores empresas da região.

Cabe ressaltar também que a empresa realiza junto aos consumidores diversos projetos sociais e ambientais o que influencia no desenvolvimento do estado. Assim esse setor foi escolhido por ser um dos mais importantes na economia do estado e pela disponibilidade de informações na fonte de dados utilizada, BM&FVBOVESPA.

Por fim, o presente trabalho estar dividido em quatro seções além desta introdutória. A segunda seção versa sobre a revisão da literatura; a terceira, da metodologia da pesquisa; a quarta, análise e discussão dos resultados; e a quinta, as considerações finais.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Análise dos Demonstrativos Contábeis por Meio de Indicadores Econômico-Financeiros**

A análise de Balanços passou a existir por razões práticas e demonstrou-se desde cedo ser um instrumento de relevante utilidade (MATARAZZO, 2010). A contabilidade tem vários meios de realizar a análise de balanços entre elas estão: i) análise horizontal ii) análise vertical iii) análise por quociente iv) valores diretos v) valores percentuais vi) quocientes/ indicadores e por fim vii) matricial (LUNELLI xxxx). Entre os mais utilizados para a realização das análises é utilizado a análise dos quocientes/indicadores. Na qual a mesma é realizada por intermédio de indicadores o que tornou-se um dos mais importantes avanços da contabilidade, (IUDÍCIBUS; MARION, 2011).

Para tanto, conforme Matarazzo (2010) as análises são realizadas a partir dos demonstrativos contábeis, mais especificamente o BP e a DRE, o que corrobora com Assaf Neto (2012) o qual afirma que análise de indicadores é a forma mais comumente usada para a apuração de índices econômico-financeiros, os quais são extraídos basicamente das demonstrações financeiras.

Adicionalmente, Pascalicchio e Bernal (2013), ressaltam que o BP e a DRE proporcionam conhecimentos específicos sobre a situação financeira da entidade que podem ser positivos ou negativos para a organização.

No que concerne à quantidade de índices que são necessários para uma boa análise Matarazzo (2010, p.82) destaca que “importante não é o cálculo de grande número de índices, mas de um conjunto de índices que permita conhecer a situação da empresa”. Acrescenta-se também o exposto por Iudícibus e Marion (2011) que afirmam que o limite de uma análise econômica financeira retém-se apenas a disparidade dos métodos contábeis adotados pelas organizações (IUDÍCIBUS; MARION, 2011).

Nesse sentido, os indicadores/quocientes têm como finalidade principal permitir ao analista extrair tendências e comparar os quocientes com padrões preestabelecidos, logo, a finalidade da análise é, mais do que retratar o que aconteceu no passado, fornecer algumas bases para inferir o que poderá acontecer no futuro. Assim, em conformidade com Matarazzo (2010, p.84) “os índices são divididos em índices que evidenciam aspectos da situação financeira e índices que evidenciam aspectos da situação econômica”.

Assaf Neto (2012) destaca que para obter uma melhor compreensão dos significados dos indicadores econômico-financeiros é necessário à classificação dos indicadores em quatro grupos, sendo eles: índices de liquidez, índices de rentabilidade, índices de endividamento e índices de atividade. Destaca-se que os grupos de indicadores são compostos por diversos índices, no grupo de liquidez, por exemplo, tem-se: liquidez geral, liquidez corrente, e liquidez seca. Para mais detalhes, ver Quadro 1.

Os indicadores de liquidez visam medir a capacidade de pagamento de uma empresa, ou seja, sua habilidade de cumprir corretamente as obrigações passivas assumidas (ASSAF NETO, 2012). Adicionalmente Pascalicchio e Bernal (2013, p. 51) afirmam que “índices ou múltiplos de liquidez, analisam com que facilidade uma companhia cumpre com suas obrigações financeiras de curto prazo”.

Os índices de atividade avaliam a velocidade da transformação dos ativos em caixa, analisando a capacidade de conversão do ativo em disponibilidades. Assim como, fornecem informações sobre a gestão e a eficiência administrativa do ativo (PASCALICCHIO; BERNAL, 2013)

O de endividamento segundo Pereira (2010) procura evidenciar a relação do passivo financeiro no financiamento do ativo da organização evidenciando assim a dependência da empresa em relação às instituições financeiras. Conforme Ludícibus e Marion (2011) este indicador correlaciona as diversas fontes de fundos entre si, buscando evidenciar o posicionamento do capital próprio em relação aos de terceiros.

Para Matarazzo (2010) o índice de rentabilidade relaciona-se ao retorno sobre o capital investido, representando a lucratividade ou despesa alcançada pela entidade em determinados períodos de tempo.

Ressalta-se que indicadores financeiros são importantes para a análise de qualquer organização, uma vez que proporcionar uma visão geral sobre a situação econômico-financeira da empresa e auxilia os gestores no processo de tomada de decisões (ASSAF NETO, 2012). Os cálculos dos índices tratados acima tratados são realizados por meio da relação entre contas ou grupo de contas das demonstrações financeiras (MATARAZZO, 2010), isto é, através nas inter-relações entre os elementos patrimoniais.

Ainda de acordo com Matarazzo (2010), para se ter uma visão geral da organização, não se faz necessário uma quantidade “volumosa” de indicadores, tendo em vista que o excesso de indicadores torna a análise prolixa. Assim, para uma análise geral da empresa, o autor destaca os índices apresentados no Quadro 1.

QUADRO 1 –ÍNDICES ECONÔMICO-FINANCEIROS NECESSÁRIOS PARA UMA AVALIAÇÃO GERAL DA EMPRESA

GRUPO DE INDICADORES	ÍNDICES	INDICA
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	Quanto à empresa possui de Ativo + realizável á Longo Prazo para cada \$ 1 de dívida total.
	Liquidez Corrente	Quanto à empresa possui de Ativo Circulante para cada \$1 de Passivo Circulante.
	Liquidez Seca	Quanto à empresa possui de Ativo Líquido para cada \$1 de passivo circulante.
Índices de Rentabilidade	Margem líquida	Quanto à empresa obtém de lucro para cada \$100 vendidos.
	Rentabilidade do Ativo	Quanto à empresa obtém de lucro para cada \$100 de investimento total.
	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	Quanto à empresa obtém de lucro para cada \$100 de capital próprio investido, em média, no exercício.
Estrutura de Capital	Grau de Endividamento	Qual o percentual de obrigações em curto prazo em relação às obrigações totais.
	Participação de Capital de Terceiros	Quanto à empresa tomou de capitais de terceiros para cada \$100 de capital próprio.

FONTE: SILVA (2015) E MATARAZZO (2010)

## 2.2 Estudos Correlatos

Nessa seção são apresentados estudos que pesquisaram a respeito da situação econômico-financeira das organizações por meio de indicadores.

Assim, Ribeiro e Boligon (2009) examinaram a situação econômico-financeira de uma empresa de pequeno porte da região central do estado do RS no qual o objetivo geral do trabalho era realizar uma análise do BP e da DRE. As análises foram feitas nos períodos de 2008 a 2010, os resultados obtidos com a análise por meio do índice de liquidez mostram que a organização não apresentou uma situação favorável ao se avaliar sua capacidade de saldar suas obrigações de curto e longo prazo. Com relação aos índices de estrutura de capital, a empresa obteve resultado satisfatório. E, por fim, os índices de rentabilidade avaliaram os lucros que a mesma obteve em relação às suas vendas, ativos ou investimentos dos proprietários.

Corrêa e Oliveira (2009) estudaram os indicadores financeiros da empresa AMBEV no período de 2006 a 2008, para tanto utilizaram diversos métodos de análise financeira, análise vertical e horizontal, assim como, os indicadores de liquidez, endividamento, atividade e rentabilidade. Na pesquisa verificou-se o alto grau de endividamento da empresa em estudo.

Rezende *et al.* (2010) analisaram a situação econômico-financeira da Petrobras no período de 2008 e 2009 baseando-se em indicadores econômico-financeiros, calculados a partir de demonstrações contábeis. Para tanto, foi realizado um estudo descritivo e quantitativo. Os resultados da pesquisa revelaram que a análise financeira privilegia os investidores em termos de visão de curto prazo, e que a Petrobras apresentou desempenho satisfatório neste ambiente marcado por crise financeira mundial.

Oliveira, Silva e Zucarri (2010) exploraram a importância da análise de demonstrativos contábeis para evidenciar a situação econômica, financeira das organizações e descrever de que forma são efetuadas as Análises das Demonstrações Contábeis. A pesquisa constatou que ao utilizarem-se as demonstrações contábeis e indicadores financeiros e econômicos é possível evidenciar a situação financeira de toda e qualquer organização. Desta forma, a organização analisa quais características e variáveis lhe são peculiares e o que precisa para chegar à fase seguinte, sendo assim, ela estará dispondo de mais um instrumento que possa lhe dar segurança no processo de gestão empresarial, possibilitando conhecer o ciclo de vida da empresa.

Amaral *et al.* (2013) realizaram uma pesquisa na qual analisaram o desempenho econômico, financeiro e socioambiental da Companhia Estadual de Geração e transmissão de Energia elétrica (CEEE-GT) no período de 2008 a 2011. Para tanto,

analisaram as demonstrações contábeis, o relatório da administração e o Balanço social, coletados nos sítios da bolsa de valores de São Paulo e CEEE. A pesquisa constatou que a CEEE-GT apresentou desempenho econômico e financeiro satisfatório, de acordo com indicadores evidenciados. A estrutura de capital da empresa é boa, tendo em vista a prevalência do capital próprio sobre o de terceiros, que representa 73% em 2011.

Silva (2015) analisou os indicadores econômicos financeiros das 40 empresas do setor de energia elétrica listadas na BM&FBOVESPA no período de 2009 a 2013, com o objetivo de analisar o impacto da crise de 2012 no setor, ao analisar os indicadores econômico-financeiros de liquidez, rentabilidade, endividamento e atividade verificou-se que os índices de liquidez sofreram uma variação positiva durante o período de crise, fato que pode ser justificado pelas indenizações pagas pelo Governo Federal pela renovação das concessões, assim como pelo aumento de recursos de terceiros na organização no período de 2013.

### **3. METODOLOGIA DA PESQUISA**

O objetivo geral do estudo é verificar a situação econômica financeira da COSERN durante o período de 2010 a 2015. Os objetivos específicos são: i) identificar o grau de endividamento da empresa; ii) verificar a capacidade de liquidez e rentabilidade; e iii) se a crise no setor de energia no ano de 2012 promoveu variações na situação econômico-financeira.

Nesse sentido, o estudo se caracteriza como descritivo e quantitativo. Descritivo, pois pretende descrever as características da empresa em estudo. Conforme Gil (2009) um estudo é descritivo quando busca estudar as propriedades de uma coligação ou que buscam expor a existência de alguma ocorrência.

Quanto à abordagem do problema refere-se a um estudo quantitativo, pois para a coleta de dados foi utilizado de métodos matemáticos e estatísticos. Segundo Dalfvo, Lana e Silveira (2008) um estudo é classificado como quantitativo quando pode ser mensurado em números e utiliza de métodos estatísticos, podendo ser classificados e analisados.

Ressalta-se que o estudo foi desenvolvido com a Companhia de Energia do Rio Grande do Norte (COSERN). Esta empresa foi escolhida devido as discussões em jornais, revistas e redes sociais sobre a crise do setor elétrico, privatizações e oscilações nas tarifas de energia. Assim como, por sua representatividade dentro do setor e disponibilidade de dados.

A coleta de dados foi realizada nos demonstrativos contábeis (Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado) publicados no sítio eletrônico da BM&FBOVESPA no período de 2010 a 2015. Esse período foi escolhido para a análise devido ao Full IFRS que alterou a forma de mensuração dos elementos contábeis a partir de 2010, assim como devido a crise do setor de energia que foi no ano de 2012, conforme Silva (2015).

Para analisar a situação econômico-financeira da entidade, foi utilizado do tripé que sugere três grupos de indicadores para a análise, nesse caso utilizamos os índices de liquidez, rentabilidade e estrutura de capital em conformidade com a metodologia de Matarazzo (2010). Vale ressaltar que para cada grupo citado foram selecionados três indicadores, com a exceção do indicador de estrutura de capital, conforme no estudo de Silva (2015).

No Quadro 2 tem-se a lista de indicadores econômico-financeiros utilizados e as fórmulas utilizadas para o cálculo de cada um deles.

QUADRO 2—ÍNDICES ECONÔMICO-FINANCEIROS UTILIZADOS

INDICADORES	FÓRMULAS
<b>Índices de Liquidez</b>	
Liquidez Geral	$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$
Liquidez Corrente	$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$
Liquidez Seca	$LS = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$
<b>Índices de Rentabilidade</b>	
Margem Líquida	$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$
Rentabilidade do Ativo	$ROA = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}}$
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	$ROE = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$
<b>Estrutura de Capital (Endividamento)</b>	
Grau de Endividamento	$GE = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Ativo Total}} \times 100$
Participação de Capital de Terceiros	$PCT = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$

FONTE: SILVA (2015)

#### 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nessa seção são apresentados os resultados da pesquisa, inicialmente é apresentado um perfil geral sobre a lucratividade e o total do ativo da organização durante o período de 2010 a 2015, para posteriormente apresentar o resultado dos indicadores de liquidez, rentabilidade e endividamento.

Assim, o Gráfico 1, apresenta o comportamento do ativo total e do lucro da empresa durante o período de estudo. Quanto ao ativo total, observa-se um aumento crescente no período de 2010 a 2015. Contrariando o efeito encontrado por Silva (2015) para o setor de energia para o período de 2009 a 2013, que observou uma redução de ativo total no ano de 2013, comparando a 2012. Em relação ao lucro líquido da empresa, constata-se, que no período de 2010 a 2015 houve oscilações no total do lucro líquido, tendo uma redução significativa a partir do ano de 2012, período da crise do setor de energia elétrica. Esses achados corroboram o estudo de Silva (2015).

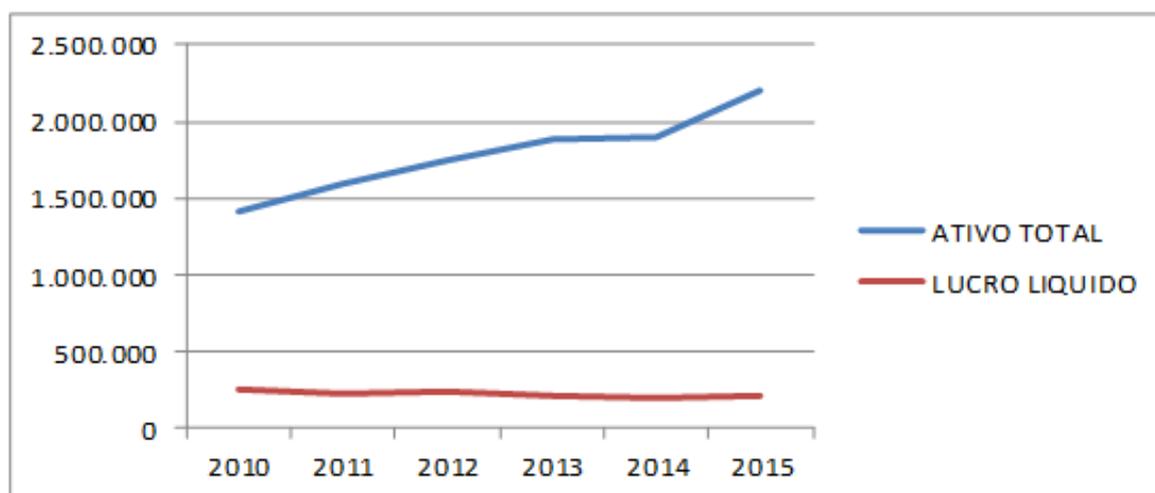


GRÁFICO 1: ATIVO TOTAL VERSUS LUCRO LÍQUIDO  
FONTE: DADOS DA PESQUISA (2016)

A seguir são apresentados os dados que relatam a situação econômica financeira da empresa com base nos indicadores econômico-financeiros mencionado na metodologia. Inicialmente, são apresentados os indicadores do grupo de liquidez, a saber: liquidez geral, corrente e seca.

Constata-se, conforme o Gráfico 2, que o índice de liquidez geral apresentou poucas variações ao longo do período, com exceção do ano de 2013, no qual, houve um aumento na liquidez da empresa. Na mesma ótica, se comportaram os índices de liquidez corrente e seca.

Esses resultados demonstram que a empresa tinha recursos suficientes para saldar suas dívidas de longo e curso prazo, uma vez que os resultados foram superiores

a 1,00 (ASSAF NETO, 2012). Os achados corroboram com o da pesquisa de Silva (2015), para todas as empresas do setor, com exceção do ano de 2009, no qual, os indicadores apresentaram resultado inferior a 1,00.

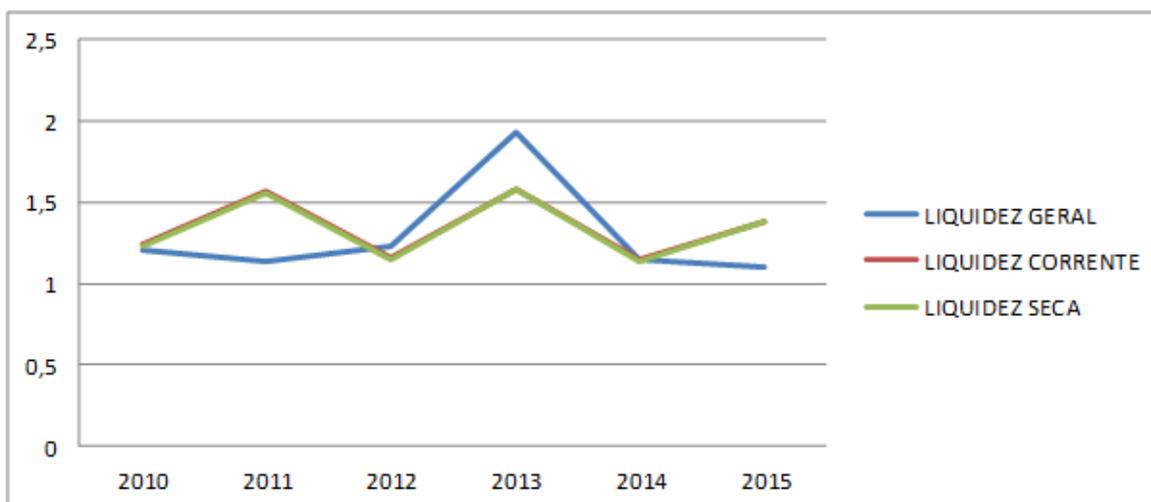


GRÁFICO 2: INDICADORES DE LIQUIDEZ PARA O PERÍODO 2010-2015  
FONTE: DADOS DA PESQUISA (2016)

De um modo geral, observa-se que os indicadores de liquidez apresentaram um resultado positivo para organização, demonstrando que a organização possuía, ao longo do tempo, recursos suficientes para o pagamento de suas dívidas, tendo em vista que os resultados foram superiores a 1,00. Segundo Matarazzo (2010) quanto maior o valor desse índice, melhor a situação financeira da empresa.

Além disso, verifica-se que todos os índices apresentaram uma variação significativa no ano de 2013, que pode ser justificado pelos subsídios dados pelo governo e o aumento das tarifas de energia, gerando mais recursos para a empresa e, conseqüentemente, mais ativos, assim como, pela captação de recursos de terceiros, de acordo com resultados apresentados no Gráfico 4.

O Gráfico 3, refere-se aos indicadores de rentabilidade da empresa Cosern, desta forma foram escolhidos três índices, sendo eles: Margem Líquida, Rentabilidade do Ativo (ROA) e Rentabilidade do Patrimônio Líquido (ROE). No que concerne à margem líquida, evidencia quanto à organização conseguiu de lucro para cada R\$ 1,00 vendido (SILVA, 2015). Enquanto a ROA indica o lucro em relação aos investimentos totais, e o ROE, em relação ao patrimônio líquido (SILVA, 2015).

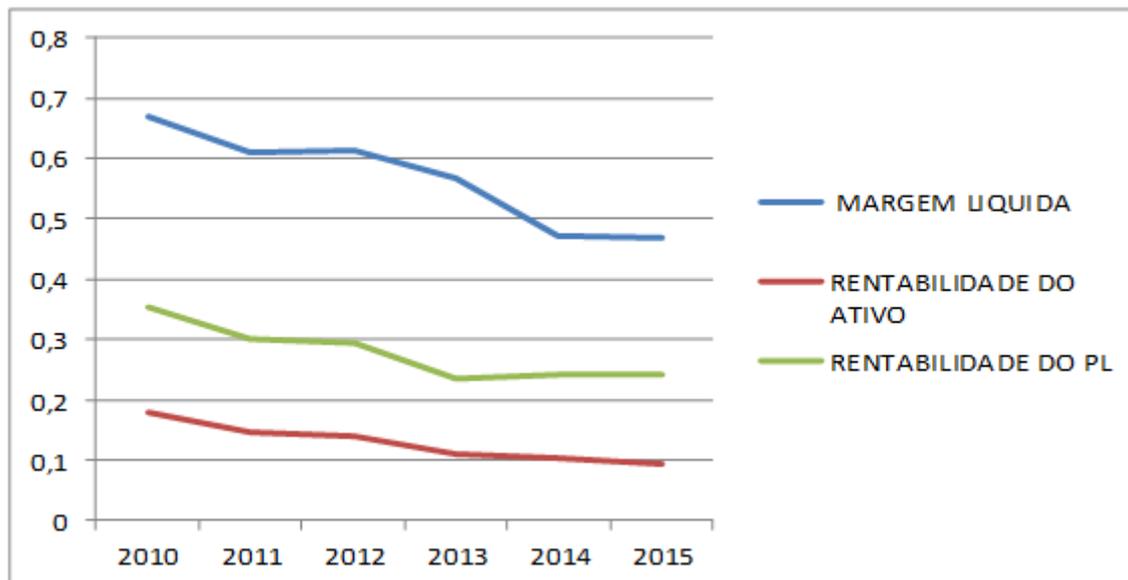


GRÁFICO 3: INDICADORES DE RENTABILIDADE  
 FONTE: DADOS DA PESQUISA (2016)

Assim, conforme o Gráfico 3, observa-se que a Margem líquida da Companhia vem decrescendo gradativamente, ao longo do período estudado, isso pode ser justificado pela falta de investimentos em hidrelétricas que cuja esta responsabilidade cabe ao governo, como também as chuvas e o uso de energia termoelétrica, que encarece os custos com energia elétrica. Esses achados contrariam o de Silva (2015) que verificou uma redução da rentabilidade apenas para o ano de 2012, contudo, posteriormente a rentabilidade voltou a crescer novamente. Apesar disso, os resultados da pesquisa de Silva (2015) são para todas as empresas do setor, o que difere do presente estudo que trata apenas de uma empresa específica.

Contudo, nota-se que os resultados não são tão satisfatórios para a organização, uma vez que sua rentabilidade apresenta valor inferior a 1,00 o que significa que a organização não está conseguindo fazer render seus capitais e conforme Matarazzo (2010) quanto maior o valor desse índice, maior a rentabilidade da empresa, ou seja, a empresa está alcançando sua meta. Como podemos observar no gráfico a cima, nota-se que o bom seria se sua rentabilidade estivesse acendendo, más isso não vem ocorrendo, pois com o passar dos anos sua rentabilidade vem decrescendo significadamente, o que não é bom para a empresa. Contudo, esperava-se que medidas corretivas sejam realizadas para que se tenha um aumento da rentabilidade da empresa.

No que se refere ao indicador de Estrutura de Capital/Endividamento foram selecionados para o estudo os índices de Grau de Endividamento e Capital de Terceiros, assim o grau de endividamento indica o quanto a entidade está devendo em relação ao

ativo total e a participação de terceiros evidencia o quanto a organização toma emprestados de terceiros (MATARAZZO, 2010; ASSAF NETO, 2012).

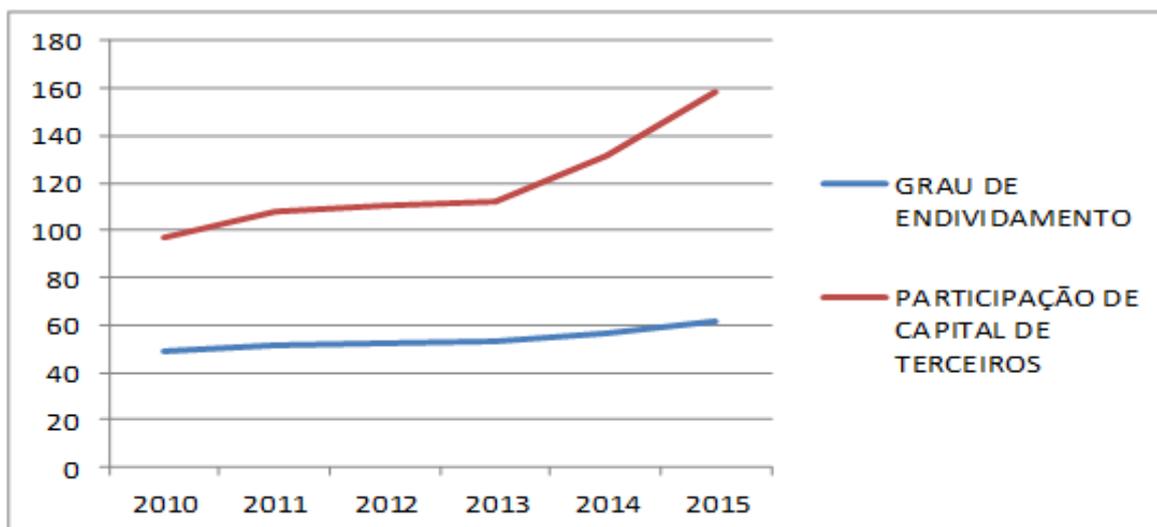


GRÁFICO 4: ÍNDICES DE ESTRUTURA DE CAPITAL  
FONTE: DADOS DA PESQUISA (2016)

Constata-se conforme o Gráfico 4 que o grau endividamento da empresa, manteve-se praticamente inalterável no decorrer do período em estudo, enquanto que a participação de capital de terceiros dentro da companhia aumentou no mesmo período assim tornando-se mais dependente, e elevando o risco de insolvência, porém essa alta participação de terceiros foi exatamente no período em que a organização passou pelo maior declínio nos índices de rentabilidade, ou seja, período em que a companhia passou a lucrar menos e ao mesmo tempo, o período que teve maior liquidez.

Tal fato pode ser justificado pelo fato da empresa não ter conseguido ter um bom rendimento, o que fez com que a organização necessitasse de capital de terceiros, o que não é bom para a entidade. Vale ressaltar que, os resultados encontrados não corroboram com o estudo de Silva (2015)

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo abrangente sobre a situação econômico-financeira da Companhia Energética do Rio Grande do Norte (COSERN) no período de 2010 a 2015. Para isso foi utilizado a técnica de

indicadores, a fim de medir a capacidade de liquidez da entidade, nível de endividamento e rentabilidade.

Assim, constatou-se que nos períodos estudados a empresa apresentou um nível de liquidez adequado, ou seja, a empresa possui recursos suficientes para sanar com suas obrigações (ASSAF NETO, 2012). Todavia, houve uma redução do lucro da empresa no período estudado, que pode ser possivelmente explicado pela crise no setor elétrico, a escassez de chuvas e o uso de termelétricas e a crise na economia do país.

Além disso, destaca-se que a empresa apresentou um significativo grau de recursos de terceiros, fato que não é positivo da organização, conforme Matarazzo (2010), pois, pode resultar em problema de insolvência, quanto maior for essa dependência. Por outro lado, pode ser vantajoso para a organização trabalhar com capitais de terceiros, desde que a remuneração a ser paga pela obtenção deste serviço seja menor que o lucro adquirido na empresa, assim ela não terá tantos riscos (MATARAZZO, 2010). Assim a pesquisa contribuiu de forma geral, por fornecer informações sobre a situação econômico-financeira da companhia sendo que a mesma influencia no desenvolvimento do Estado, além de colaborar para a população e literatura fornecendo novos conhecimentos a respeito do tema abordado.

Todavia a pesquisa limitou-se ao fato de utilizar de métodos específicos da contabilidade e por basear-se apenas em uma única empresa, além do fato que a análise foi realizada apenas por meio de estatística descritiva, assim, sugere-se a realização de novos estudos embasados na temática utilizada nesta pesquisa, porém que utilize de métodos estatísticos mais robustos que forneçam resultados mais precisos a respeito da situação econômico-financeira da organização. Ressalta-se que o presente estudo apresentou uma pesquisa individualizada, pela qual foi diretamente a uma empresa específica no caso a Cosern. Com isso, espera-se ter contribuído de alguma forma para ampliação a respeito do assunto abordado.

## **REFERÊNCIAS**

AMARAL, Cybele troyna; TINOCO, João Eduardo Prudêncio; CLARO, José Alberto carvalho dos Santos *et al.* Análise das Demonstrações Contábeis e

Indicadores Sociais da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE–GT). **Revista ReFAE**, São Paulo, v. 4, n.2 p.2-24, 2013.

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti **Fundamentos de Administração Financeira**. São Paulo:Atlas, 2010.

BOVESPA, Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN- Disponível em: <[http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm)>. Acesso em: 30 mai.2016.

BRASIL, Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/LEIS/L6404consol.htm>>. Acesso em: 25 jul. 2016.

CORRÊA, Elaine Cristina Teixeira; OLIVEIRA, Maria de Nazaré Cruz. **Análise econômico-financeira da empresa Ambev**. Disponível em: <<http://peritocontador.com.br/wp-content/uploads/2015/03/Elane-Cristina-Teixeira-e-Maria-de-Nazar%C3%A9-Cruz-An%C3%A1lise-Econ%C3%B4mico-Financeira.pdf>>. Acesso em: 09 mai. 2016.

COSERN, Companhia Energética do Rio Grande do Norte. História do Grupo COSERN. Disponível em: <<http://www.cosern.com.br/Pages/A%20Cosern/historia.aspx>>. Acesso em: 19 mai. 2016.

CPC – COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC 00 – pronunciamento Conceitual Básico Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatórios contábil-financeiro. Disponível em: <[http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/147\\_CPC00\\_R1.pdf](http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/147_CPC00_R1.pdf) >. Acesso em. 25 jul. 2016.

DALFOVO, Michel Samir; LANA, Adilson Rogério; SILVEIRA, Amélia. Métodos Quantitativos E Qualitativos: Um Resgate Teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**. V.2, n.4, p.01-13, 2008.

G1. **RN enfrenta pior seca dos últimos 100 anos, diz EMPARN**. Disponível em>: <<http://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2015/06/rn-enfrenta-pior-seca-dos-ultimos-100-anos-diz-emparn.html>>. Acesso em: 08 jul.2016

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sergio; MARION, José Carlos. **Curso de Contabilidade Para não Contadores**. São Paulo: Atlas, 2011.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços Abordagem Básica e Gerencial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUNELLI, REINALDO LUIZ. **Métodos e Aspectos da Análise de Balanços**. Disponível em <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/metodos-aspectos-analise-balancos.htm>>. Acesso em: 30 set.2016

OLIVEIRA, Alessandro Aristides; SILVA, Andréia Regina da Silva; ZUCCARI Solange, Maria de Paula *et al.* A Análise das Demonstrações Contábeis e sua Importância para Evidenciar a Situação Econômica e Financeira das Organizações. **Revista Eletrônica Gestão e Negócios**. V.1, n.1p.1-13,2010.

PASCALICCHIO, Agostinho Celso; BERNAL, Paulo Sergio Milano. **Gestão de Finanças e Investimentos**. São Paulo: Érica, 2013.

PASSAIA, Claudir; Benedito A.; SILVA, Elisângela Maria; DEMOZZI, Marlucci. **Análise Econômica Financeira com utilização de Índices**. Disponível em: <<http://uninova.edu.br/Uni/Revista/artigos/artigo03.pdf>>. Acesso em: 10 jun.2016.

REZENDE, Isabelle Carlos Campos; DUARTE, Jailson Manoel Silva; SILVA, Polyandra Zampiere Pessoa *et al.* Análise da performance empresarial da PETROBRAS: um estudo sob o enfoque dos indicadores econômico-financeiros. **Revista Ambiente Contábil**. V.2, n.1, p. 54-69, 2010.

RIBEIRO, Mayara de Oliveira; BOLIGON, Rudell Andréia Juliana. Análise por meio de índices financeiros e econômicos: um estudo de caso em uma empresa de médio porte. **Revista Disciplinarum Scientia**. V.5, n.1, p.15-34, 2009.

SILVA, Polyandra Zampiere Pessoa. Análise da crise de 2012no desempenho econômico-financeiro das indústrias de energia elétrica listadas na BM&FBovespa. **Revista Contexto**. V.15, n. 31, p.67-80, 2015.

ZAMPROGNO, Bruno; DUTRA, Leonardo de Rezende. Análise dos Indicadores Financeiros das Empresas de Distribuição de Energia Elétrica: Um Estudo Com a Utilização de Índices - Padrão. **Revista Anais do XVI Seminário em Administração 2013**.